

## CASTIGLIONI

*Areoport*o, intentionally misspelled, represents an error, an unexpected occurrence, a discordant familiarity. It embodies the concept of an exhibition born out of opportunity, addressing the diverse needs of its interpreters. It emerges within a defined timeframe at a location yet to be defined. Focused on the present, it explores the relationship between space, individuals, and artworks—those brought from Italy and potentially taken back. A (mis)path reflecting our era, marked by precariousness, temporality, transit, and passage.

*Areoport*o encapsulates all this, but it's also...

The type and amount of information required to prevent viewers from being distracted by the mistake, encouraging them to discover new narratives rooted in the recognizable. It involves dialogues among objects speaking a familiar yet uniquely understandable language, inviting us to listen. It provides the necessary symbols to establish a connection between places and their inhabitants.

This too is *Areoport*o.

Curated by Castiglioni and Thomaz Rosa

-----

*Areoport*o, escrito de forma intencionalmente errada, "Areoport" é um erro, um imprevisto, uma familiaridade discordante.

É a ideia de uma exposição que nasce da oportunidade e encontra as diferentes necessidades de seus intérpretes. Um encontro que surge em uma passagem de um tempo definido dentro de um lugar que ainda deve se definir. Está focado no presente, na relação entre espaço, indivíduos e obras. Entre as obras que foram trazidas na mala da Itália e aquelas que poderiam ser levadas de volta, também na mala, para a Itália. Um (des)caminho representativo de nossa época, caracterizada pela precariedade, pela temporariedade, pelo trânsito e pela passagem.

*Areoport*o é tudo isso, mas também...

É o tipo e a quantidade de informação necessária para que o espectador não seja distraído pelo erro, mas se encontre e encontre novas narrativas que partem do que é reconhecível. São diálogos entre objetos que falam uma língua familiar, embora perfeitamente compreensível apenas para eles, e que nos pedem gentilmente para tentar ouvi-los. É oferecer os símbolos necessários para criar a relação entre os lugares e quem os habita.

Isso também é *Areoport*o.

Curadoria Castiglioni e Thomaz Rosa